

SÍMBOLOS MUNICIPAIS DE VALENÇA BAHIA

Valdenilze Oliveira Alves¹

De acordo com a Constituição Federal disposto 3º do Artigo 1º são símbolos municipais: o Brasão, a Bandeira e o Hino municipal. Para a composição de um brasão de armas, é necessário que se obedeça a regras e leis, universalmente aceitas que regem toda a sistematização da heráldica.

Uma destas leis diz respeito ao brasão, que é composta pelo escudo de armas - a peça mais importante - e os ornamentos exteriores, como coroa mural, elmos, mantos e tenentes.

A Lei Municipal nº. 990 de dezembro de 1976 que dispõe sobre a forma e a apresentação dos Símbolos Municipais de Valença considera também o Brasão, a Bandeira e o Hino como Símbolos do Município e determina padrões para a confecção de exemplares².

A Lei citada acima prevê que estes modelos sejam conservados no Gabinete do Prefeito, na Câmara Municipal, nas Secretarias de Educação e Cultura para servir de modelo padrão aos Símbolos Municipais.

BRASÃO

Nesse contexto o Brasão do Município de Valença é descrito da seguinte forma: escudo samnítico com coroa rural de quatro torres de prata,

¹ Valdenilze Santos de Oliveira Alves, Valenciana, Bacharel em Sociologia formada pela UNIJUI, funcionária pública Municipal do Legislativo (atualmente Gerente do Patrimônio Municipal)

² Lei Municipal nº. 990 de dezembro de 1976, encontrada no arquivo Municipal de Valença.

esquartelado. No primeiro campo em goles ao natural fachada da fábrica, no segundo campo em biau roda dentada de ouro, no terceiro campo em biau sob o primeiro duas sementes e um fruto, no quarto e ultimo campo em goles e sob a roda dentada uma haste de mandioca em sinopia com raízes em marrom.



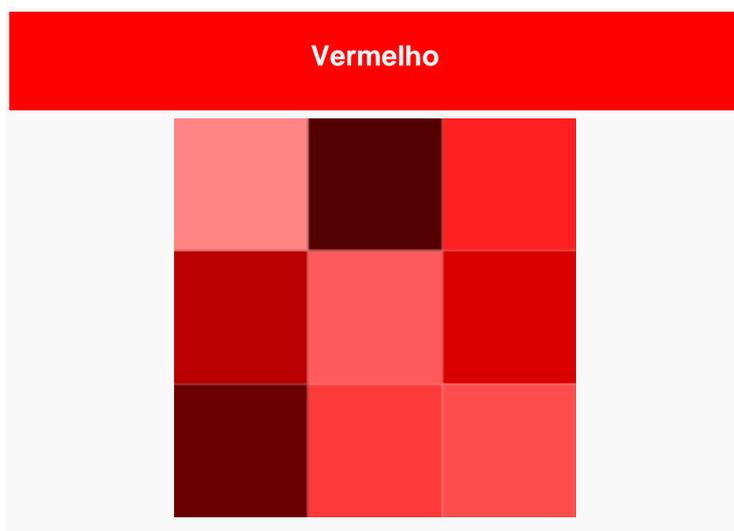
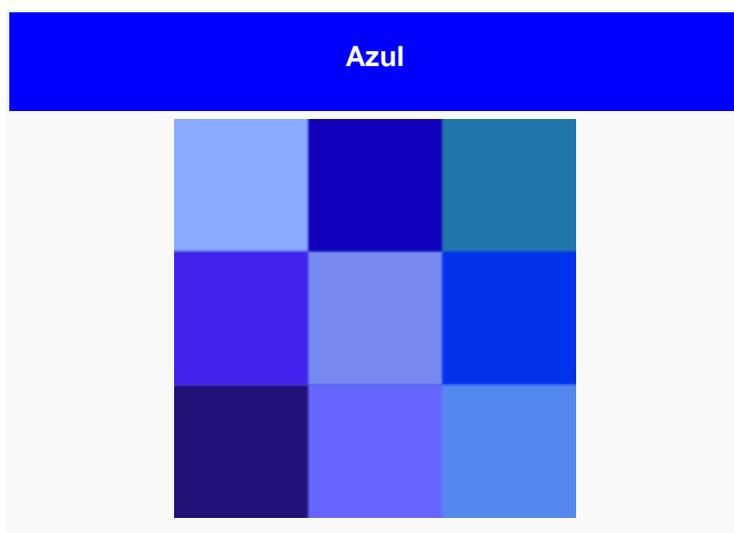
No listel de goles em letras de ouro o topônimo “Valença”, identificador de tudo que o Brasão representa.

È necessário que se faça uma descrição da simbologia para se interpretar cada item, sendo assim temos:

Faixas na cor azul (blau) azure ou blau (do francês antigo *blao*: azul) é um esmalte de cor azul que faz parte da classe dos esmaltes chamados cores. Esta cor é símbolo de justiça, nobreza, perseverança, zelo, lealdade que representa a própria sede do Município.³

De acordo com a Lei Municipal 990/76 essa cor representa o Manto de Nossa Senhora do Amparo e pronuncia que ela é a padroeira do Município, somos obrigados a discordar, já que se sabe que o Padroeiro da cidade de Valença é o Sagrado Coração de Jesus e que N. senhora do Amparo é a Padroeira dos Operários.

³ Disponível em: [pt.wikipedia.org/wiki/Azure_\(heráldica\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Azure_(heráldica))



A cor vermelha (goles) do primeiro campo do escudo simboliza em heráldica amor a pátria, dedicação, intrepidez. Nele esta a fachada da fabrica “Valença Industrial” (atual Valença Têxtil) que é símbolo econômico da região. Fabrica secular das mais antigas do Brasil, foi sempre ponto de apoio que fornecia energia ao povo da cidade.⁴

⁴ Idem Lei citada anteriormente

Acredita-se que seu nome vem do francês *gueule*, que significa 'goela' ou 'garganta', por sua semelhança com o vermelho do interior da boca dos animais.

A roda dentada símbolo da indústria é uma afirmativa do dinamismo que caracteriza o meio ambiente na evolução industrial. Esta representada no segundo campo em metal ouro que em heráldica significa nobreza, riqueza, esplendor, glória, poder e força.

No terceiro campo duas sementes (dendê, cravo) onde simbolizam respectivamente a primeira e segunda fonte de riqueza agrícola do município, e um fruto (cacau) que representa a boa produtividade na região. Por último no quarto campo em goles uma folha de mandioca e raízes de diversa cultura agrícola que lembra a riqueza oriunda da terra.

No listel de goles em letras de ouro e topônimo identificador de tudo é representado no brasão "VALENÇA".

O Brasão devera ser reproduzido em clichês e servira para timbrar documentos oficiais do Município de Valença. Quando o desígnio for à divulgação do município o Brasão poderá ser reproduzido em decalcomania, brasão de fachadas, flâmulas, clichês, distintivos e outros materiais, bem como apostos e objetos de arte, desde que para isto sejam respeitados os moldes e cores heráldicas.⁵

⁵ Idem Lei citada

Os escudos heráldicos representam os escudos de guerra, onde os combatentes pintavam suas armas para serem facilmente identificados, e podem ter diversas formas. Na atualidade, são mais utilizados o modelo francês e o português (boleado).

Na heráldica, o escudo francês moderno, ou escudo samnítico ou somático, é um tipo de escudo de formato retangular cujos cantos inferiores são arredondados por arcos de círculos com raios de mesmo módulo. Além disso, o centro da parte inferior é munido de uma ponta formada por dois arcos de círculos de mesmo raio.

Partindo do princípio que o escudo samnítico tem cantos inferiores arredondados e que possuem uma ponta podemos afirmar que o escudo do município de Valença não é um escudo samnítico.

Os escudos também podem ter várias denominações de acordo com as repartições e subpartições. Assim, à união do partido e do cortado chama-se esquartelado; é esta a partição mais freqüente quando se procura associar as armas de duas ou mais famílias. A cada uma das divisões chama-se quartel.

Imagem de escudo esquartelado:

ESQUARTELADO



HINO MUNICIPAL

Baseado no Decreto Lei nº. 4545/42 publicado no Diário Oficial da União em 05/08/1942, o Decreto Municipal nº. 4.013/84 oficializa o Hino do Município de Valença.

O Hino de Valença foi composto em 1976 e tem como autores Manoel Amâncio Rosas (Maestro Barrinha) que compôs a musica e a professora Macaria Santos Andrade que compôs a letra.

Letra do Hino de Valença:



Eu me orgulho de ti, minha terra,

Sou teu filho, hei de sempre te amar;

Este teu solo riqueza encerra e o teu povo te encerra no altar.

(Coro)

Valença nunca vencida,

Valença terra de paz.

Tu és sempre a “Decidida”

Comigo sempre tu estás.

Teu progresso teu solo querido
E a confiança que vens merecendo,
Nascem da fibra destes teus filhos
Que te querem ver sempre crescendo.

Teus brasões são tua fé, tua bandeira,
Tua glória, este povo viril.
De humana gente, tão hospitaleira,
Tu és grande entre as grandes do Brasil,

Valença nunca vencida,
Valença terra de paz.
Tu és sempre a “Decidida”
Comigo sempre tu estás.

BANDEIRA MUNICIPAL

Vale lembrar ainda que, a Lei nº. 5.700, de 1º de setembro de 1971, determina a forma e a representação dos símbolos nacionais; estabelece a responsabilidade da escola de hastear e guardar a Bandeira Nacional; ostentar na fachada principal, o Brasão da República; e de ensinar os alunos a conhecer, respeitar e cultuar os símbolos nacionais. “No seu artigo 39, a lei tornou obrigatório, o ensino do desenho e do significado da Bandeira Nacional, bem como o canto e a interpretação da letra do Hino Nacional, em todos os estabelecimentos de ensino público e privado”.

Agora vamos-nos focar na Bandeira do Município de Valença que é amparada pela Lei Municipal nº. 990 que no seu art. 4º diz que “A confecção da Bandeira Municipal somente será executada mediante determinação dos Poderes Legislativo ou Executivo Municipal e com autorização especial escrita, quando a execução for por conta de terceiro”.

Prever também que a Bandeira não deve ser usada para propaganda política ou servir de pano mesa. Deve-se hastear a Bandeira obrigatoriamente nas repartições e próprios municipais, nos estabelecimentos de ensino público e particulares

O município de Valença obedecendo à regra geral das leis heráldicas tem as dimensões oficiais adotada para a Bandeira Nacional, portanto deve ser confeccionada da seguinte maneira:

A coroa mural é um ornato exterior do escudo e símbolo de soberania. Representa toda a evolução política e administrativa do município. Ela é colocada em cima das armas das cidades, diferindo apenas no número de torres. O brasão também recebe um listel, que é a moldura ou o filete, com o topônimo - o nome da localidade.



Heráldica é a arte de formar e descrever o brasão de armas, que é um conjunto de peças, figuras e ornatos dispostos no campo de um escudo e/ou fora dele, e que representam as armas de uma nação, país, estado, cidade, de um soberano, de uma família, de um indivíduo, de uma corporação ou associação.

Significado dos Esmaltes na heráldica:

Ouro: nobreza, riqueza e poder.

Prata: pureza, integridade, firmeza e obediência.

Vermelho: vitória, fortaleza e ousadia.

Azul: zelo, lealdade, caridade, justiça, lealdade, beleza e boa reputação.

Figuras Heráldicas podem ser:

Naturais: animais, plantas, árvores, astros, figura humana, etc.

Artificiais: guerra, caça, artes, ofícios, arquitetura militar, armaria, marinha, cavalaria, cerimônias religiosas, etc.

Quiméricas, Fantásticas: grifo, dragão, centauro, águia bifronte, serpe, unicórnio, etc.

Das Leis Heráldicas

Primeira Lei

Não se coloca metal sobre metal, cor sobre cor, ou forro sobre forro.

Segunda Lei

As peças honrosas devem ser colocadas nos lugares que lhes competem.

Terceira Lei

As figuras naturais ou quiméricas, quando sozinhas, devem ocupar o centro do campo sem tocar em seus bordos.

Quarta Lei

Muitas peças móveis, ou figuras, pousadas sobre o mesmo campo tem sempre o mesmo esmalte, desde que sejam elas repetidas sem alterações.

Quinta Lei

Não há tonalidades diferentes de uma mesma cor.

Sexta Lei

Um brasão deve ser regular, simples e completo.

Referencias:

[pt.wikipedia.org/wiki/Azure_\(heráldica\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Azure_(heráldica))

<http://www.planalto.gov.br>

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado, 1988.

'Heráldica', de Gastão de Mello de Matos e Luís Stubbs Saldanha Monteiro
Bandeira;

'Simbologia Heráldica', de Salvador de Moya;

'Tratado de Heráldica', de Waldemar Baroni Santos;

'Heráldica', de Luiz Marques Poliano;

'A História dos Símbolos Nacionais' de Milton Luz;

'Introdução ao Estudo da Heráldica', de Marquês de Abrantes;

'História da Colonização Portuguesa do Brasil', Litografia Nacional -
Portugal.